



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADAS**  
**- CCAA**

**DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA- DEA**

Disciplina: **CIÊNCIAS DO SOLO III- MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO E DA**  
**ÁGUA**

Curso (s): Engenharia Agrônômica

Professor: Francisco Sandro Rodrigues

Holanda

RELATÓRIO DA AULA PRÁTICA SOBRE TERRACEAMENTO DE  
BASE LARGA

Maria Vanessa Gama de Oliveira

São Cristóvão SE, março de 2024

## Prática sobre terraço de base larga implantado no campus rural

Inicialmente, comentarei um pouco sobre as características do campus rural. O campus possui 3 classes de solos, na parte mais alta tem o Plintossolo (solo muito coeso, declive mais forte, muito suscetível a erosão, tem seu uso agrícola limitado, comumente utilizado no reflorestamento, por exemplo), na sequência pedológica, tem o Argissolo vermelho-amarelo (possui declive de 8% a 9%, com horizonte A muito arenoso e o BT bastante argiloso, também possui suscetibilidade a erosão), e na parte baixa, próximo onde passa o rio Poxim, se encontra de cima para baixo o Neossolo flúvico e uma transição de Neossolo flúvico argiloso vermelho-amarelo, onde foi construído o terraceamento de base larga, no local onde se tem essa transição.

Mesmo não tendo recomendação para esse tipo de construção de terraço, ele foi feito a fim de demonstração de conservação (UDTI- Unidade de Difusão de Tecnologia e Inovação em Técnica de Conservação de Solo e Água), e também, para mostrar como exemplo que não é um “pedaço de terra” perdido, pois geralmente o produtor pensa dessa maneira, e com essa nova construção e levando os produtores para vê-la, pode-se assim, desmistificar esse pensamento errôneo.

Posteriormente, uma breve explicação do que é um terraço de base larga. Existem três tipos de terraço, o de base estreita, o de base média e o de base larga. A base é o início do canal até o final do dique, o de base estreita possui de 2m a 3m (geralmente para declives fortes), os de base média tem de 3m a 6m de largura, os de base larga possuem de 6m a 12m podendo chegar até 15m. Existem três fases para a construção do terraço, são elas; corte (determina a largura de corte do terraço), remontagem (onde começa a montar o canal e construir o dique) e a terceira fase, acabamento (deixa pronto o canal e o dique).

### Material utilizado:

Trator;

Arado de disco;

Piquetes e

Nível de mangueira.

### Como ocorreu a construção do terraceamento:

Utilizou-se de um terraço que já havia no campus, como se fosse o ponto mais alto do terreno e a partir dele foram feitas as medições para a construção do próximo terraço, o de base larga.

Com o uso da trena obteve-se o valor de 5,80 para o terraço antigo, base média, **imagem 1**, e posteriormente, foi usado o nível de mangueira, **imagem 2**, para calcular a declividade para o próximo terraço. Obteve-se os seguintes dados:

L1- 57 cm	L13- 50,5 cm
L2- 16 cm	L14- 39,5 cm
H- 7,35 m	H- 7,22m
L3- 67 cm	▸ Contas:
L4- 19cm	L total= 245,5
H- 7,60m	H= 52,43
L5- 67,5cm	$245,5:52,43= 4,68 \sim 4,7$
L6- 17,5 cm	▸ Método de Bentley:
H- 7,56m	declive- suave ondulado
L7- 67cm	resistência- alta
L8- 27cm	cultura- pastagem
H- 7,80m	terraço- em nível
L9- 60,50 cm	valor de X= 2,5
L10- 29,5 cm	$EV= (4,7:2,5+2).0,305= 1,18$
H- 7,60 m	$EH= EV/H.100= 1,18/4,7.100= 25,10$
L11-58cm	
L12- 33,5 cm	
H- 7,30m	

Assim foi determinado a distância do terraço de 25m para o outro (horizontal). As niveladas foram feitas de 10 em 10 ou de 5 em 5, podendo ser de um jeito ou de outro sem problemas (vertical).

A construção foi feita com 10m de largura de base e suave em construção, suavemente ondulado, um terraço de infiltração em nível. Colocamos as estacas, **imagem 3**, bem na “crista” do dique. Em seguida iniciou-se as três fases, a 1º fase a de corte, o trator passou 4 vezes por cada lado, 2º fase a de remontagem, onde o solo foi “jogado” de baixo para cima e foi feito o dique e, por fim, a 3º fase a de acabamento, onde o trator passou por cima das estacas, **imagem 4**.



imagem 1



imagem 2



imagem 3



imagem 4

Referências bibliográficas;

<https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/arroz/producao/sistema-de-cultivo/arroz-de-terras-altas/terraceamento#:~:text=O%20terraceamento%20da%20lavoura%20%C3%A9,esc,oamento%20das%20%C3%A1guas%20das%20chuvas.>